

35 Assim direis cada qual a seu proximo, e cada qual a seu irmão: que respondeo JEHOVAH? e que fallou JEHOVAH?

36 Mas nunca mais vos lembrareis da carga de JEHOVAH: porque a cada qual sua propria palavra lhe servirá de carga; pois torceis as palavras do Deos vivente, de JEHOVAH dos exercitos, nosso Deos.

37 Assim dirás ao Propheta: que te respondeo JEHOVAH, e que fallou JEHOVAH?

38 Mas porquanto dizeis, carga de JEHOVAH; por tanto assim diz JEHOVAH; porquanto dizeis esta palavra, carga de JEHOVAH, havendo vos mandado, dizendo, não direis, carga de JEHOVAH.

39 Porisso, eis que tambem eu me esquecerei de vosoutros totalmente: e a vós, e a cidade que vos dei a vós, e a vossos pais, arrancarei de minha face.

40 E porei sobre vosoutros perpetuo opprobrio, e eterna vergonha, que não será esquecida.

CAPITULO XXIV.

FIZ me JEHOVAH ver, e eis aqui dous açafates de figos, postos diante do Templo de JEHOVAH: depois que Nebucadnezar, Rei de Babylonia levou em cativo a Jechonias, filho de Joiakim, Rei de Juda, e os Principes de Juda, e os carpinteiros, e os ferreiros de Jerusalem, e os trouxe a Babylonia.

2 Hum açafate tinha figos mui bons, como os figos temporãos; porem o outro açafate tinha figos mui roins, que não se podião comer de roindade.

3 E disse me JEHOVAH, que vês tu Jeremias? e eu disse, figos: os figos bons mui bons, e os roins mui roins, que não se podem comer de roindade.

4 Então veio a mim palavra de JEHOVAH, dizendo:

5 Assim diz JEHOVAH, Deos de Israel, como a estes bons figos, assim tambem conhecerei aos de Juda levados em cativo; aos quaes envieci deste lugar a terra dos Chaldeos, para seu bem.

6 E porei meus olhos nelles para seu bem, e os tornarei a esta terra: e edifica-los-hei, e não os destruirei, e panta-los-hei, e não os arrancarei.

7 E dar-lhes-hei coração, para que me conheção, que eu sou JEHOVAH; e ser-me-hão por povo, e eu lhes serei por Deos: porque se converterão a mim de todo seu coração.

8 E como os figos roins, que se não podiam comer de roindade: (porque assim JEHOVAH disse) assim usarei com Sedekias, Rei de Juda, e com seus principes, e com o residuo de Jerusalem, que ficarão de resto nesta terra, e com os que habitão na terra de Egypto.

9 E entrega-los-hei em tremor, para seu mal, a todos os Reinos da terra: para opprobrio, e por ditado, e por remoqua, e por maldição, em todos os lugares para onde os repuxei.

10 E enviarei entre elles a espada, a fome, e a peste: até que se consumão de sobre a terra, que dei a elles, e a seus pais.

CAPITULO XXV.

A PALAVRA que veio a Jeremias acerca de todo o povo de Juda, no anno quarto de Joiakim, filho de Josias, Rei de Juda: (que he o primeiro anno de Nebucadnezar, Rei de Babylonia.)

2 A qual fallou o Propheta Jeremias a todo o povo de Juda, e a todos os moradores de Jerusalem, dizendo:

3 Desde anno treze de Josias, filho de Amon, Rei de Juda, até este dia, (que he o anno vinte e tres) veio palavra de JEHOVAH a mim: e vós falei a vosoutros, madrugando e fallando; porem não escutastes.

4 Tambem enviou JEHOVAH a vosoutros todos seus servos, os Prophetas, madrugando e enviando-os; (porem não escutastes, nem inclinastes vossos ouvidos para ouvir.)

5 Dizendo, convertei-vos agora cada qual de seu mão caminho, e da maldade de vossas accções; e habitai na terra, que vos deu JEHOVAH a vós, e a vossos pais, de seculo em seculo.

6 E não andeis após deuses alheos, para os servirdes, e vos encurvades a elles: nem me provoqueis a ira com a obra de vossas mãos, para que vos não faça mal.

7 Porém não me destes ouvidos, diz JEHOVAN: para me provocardes a ira com a obra de vossas mãos, para vosso mal.

8 Portanto assim diz JEHOVAN dos exercitos, porquanto não escutastes minhas palavras:

9 Eis que eu enviarei, e tomarei a todas as gerações do Norte, diz JEHOVAN, como também a Nebucadnezar Rei de Babilonia meu servo; e tra-las-hei sobre esta terra e sobre seus moradores, e sobre todas estas nações do redor: e pelos-hei em interdito, e pólos-hei por espanto, e por assovio, e por perpetuos desertos.

10 E farei parecer delles voz de folguedo, e voz de alegria, voz de esposo, e voz de esposa: como também o som das mós, e a luz do candieiro.

11 E toda esta terra se tornará em deserto e em espanto: e estas gentes servirão ao Rei de Babilonia setenta annos.

12 Será porém, que quando se cumprirem os setenta annos, então visitarei sobre o Rei de Babilonia, e sobre esta gente, diz JEHOVAN, sua iniquidade, e sobre a terra dos Chaldeos; e pela-hei em perpetuos desertos.

13 E trarei sobre esta terra todas minhas palavras, que fallei contra ella: a saber, tudo quanto está escrito neste livro, que prophetizou Jeremias contra todas estas gentes.

14 Porque também delles se servirão muitas gentes e grandes Reis: assim lhes pagarei conforme a seus feitos, e conforme a as obras de suas mãos.

15 Porque assim me disse JEHOVAN, Deus de Israel; toma de minha mão este copo do vinho de furor: e o dá de beber a todas as gentes, a que eu te envio.

16 Para que bebão, e tremão, e enlouqueçam, por causa da espada, que eu envio entre elles.

17 E tomei o copo da mão de JEHOVAN; e dei de beber a todas as gen-

tes, a que JEHOVAN me tinha enviado:

18 A saber a Jerusalem, e a as cidades de Juda, e a seus Reis, e a seus principes; para os tornar em deserto, em espanto, em assovio, e em maldição, como he neste dia:

19 Como também a Pharaó, Rei de Egypto, e a seus servos, e a seus Principes, e a todo seu povo:

20 E a toda a mistura, e a todos os Reis da terra de Uz; e a todos os Reis da terra dos Philisteos, e a Aequelon, e a Gaza, e a Ecron, e aos residuos de Asdod:

21 E a Edom, e a Moab, e aos filhos de Ammon.

22 E a todos os Reis de Tyro, e a todos os Reis de Sidon: e aos Reis das ilhas, que estão dalem do mar.

23 A Dedan e a Thema, e a Buz, e a todos os que habitão nos ultimos cantos da terra.

24 E a todos os Reis de Arabia: e a todos os Reis da mistura, que habitão no deserto.

25 E a todos os Reis de Zimri, e a todos os Reis de Elam, e a todos os Reis de Media.

26 E a todos os Reis do Norte, os de perto, e os de longe, o hum com o outro, e a todos os Reinos da terra, que estão sobre a face da terra: e o Rei de Sesah beberá depois delles.

27 Pois lhes dirás, assim diz JEHOVAN dos exercitos, Deos de Israel, bebei, e embebedai-vos, e vomitai, e cahi, e não torneis a levantar-vos, por causa da espada, que eu envio entre vosoutros.

28 E será, que se não quiserem tomar o copo de tua mão para beber: então lhes dirás, assim diz JEHOVAN dos exercitos, certamente bebereis.

29 Porque eis que na cidade, que se chama de meu nome, começo a castigar; e serieis vós totalmente innocentes? não sereis innocentes; porque eu chamo espada sobre todos os moradores da terra, diz JEHOVAN dos exercitos.

30 Tu pois lhes prophetizarás todas estas palavras: e dir-lhes-has, JEHOVAN desdo alto bramará, e dará sua voz desda morada de sua santidade:

horriavelmente bramará contra sua habitação, e com grito de alegria como os lagareiros retumbará contra todos os moradores da terra.

31 Chegará o estrondo até o cabo da terra, porque JEHOVAH tem contenda com as gentes, entrará em juizo com toda carne: aos impios entregará a a espada, diz JEHOVAH.

32 Assim diz JEHOVAH dos exercitos, eis que o mal sahe de gente a gente; e grande tormenta se levantará das ilhargas da terra.

33 E serão os mortos de JEHOVAH naquelle dia desde *hum* cabo da terra até o outro cabo da terra: não serão pranteados, nem levantados, nem sepultados: *mas* estarão por esterco sobre a face da terra.

34 Huivai pastores, e clamai, e rebolai-vos na cinza, honrados de rebanho; porque ja se cumprirão vossos dias para matar-vos: como tambem os de vossas dissaipações; então cahireis como vaso precioso.

35 E não haverá fugida para os pastores: nem escapúla para os honrados do rebanho.

36 Haverá voz de grito dos pastores, e huivo dos honrados do rebanho: porquanto JEHOVAH assolou seu pasto delles.

37 Porque suas pacificas malhadas serão desarraigadas, por causa do furor da ira de JEHOVAH.

38 Desamparou sua cabana como o filho de leão: porquanto sua terra delles foi posta em assolação, por causa do furor do oppressor, e por causa do furor de sua ira.

CAPITULO XXVI.

NO principio do Reino de Joiakim, filho de Josias, Rei de Juda, veio esta palavra de JEHOVAH, dizendo.

2 Assim diz JEHOVAH, poem-te no pateo da casa de JEHOVAH, e falla a todas as cidades de Juda, que vem a adorar na casa de JEHOVAH, todas as palavras que te mandei, que lhes fallasses: palavra nenhuma deixes.

3 Bem pode ser que ouvem, e se convertem cada qual de seu mão caminho: e me arrependeria do mal, que

eu cuido fazer-lhes por causa da maldade de suas acções.

4 Dize-lhes pois, assim diz JEHOVAH, se não me derdes ouvidos, para andardes em minha Lei, a qual dei perante vossa face:

5 Ouvindo as palavras de meus servos os Prophetas, que eu vos envio, madrugando, e enviando, mas não ouvistes.

6 Então porei a esta casa como a Silo: e a esta cidade porei em maldição a todas as gentes da terra.

7 E ouvirão os Sacerdotes, e os Prophetas, e todo o povo a Jeremias fallar estas palavras na casa de JEHOVAH.

8 E succedeo que, acabando Jeremias de fallar tudo, quanto JEHOVAH mandára fallar a todo o povo, pegarão delle os Sacerdotes, e os Prophetas, e todo o povo, dizendo, certamente morrerás.

9 Porque prophetizaste em Nome de JEHOVAH; dizendo, como Silo será esta casa, e esta cidade será assolada, de sorte que não seja morador *nella?* e ajuntou se todo o povo contra Jeremias, na casa de JEHOVAH.

10 E ouvindo os Principes de Juda estas palavras, subirão da casa do Rei á casa de JEHOVAH: e se assentáráo á entrada da porta nova de JEHOVAH.

11 Então falláráo os Sacerdotes, e os Prophetas aos Principes, e a todo o povo, dizendo: juizo de morte he neste homem, porque prophetizou contra esta cidade, como ouvistes com vossos ouvidos.

12 E fallou Jeremias a todos os Principes, e a todo o povo, dizendo: JEHOVAH me enviou a prophetizar contra esta casa, e contra esta cidade, todas as palavras, que ouvistes.

13 Agora pois, melhoras vossos caminhos e vossas acções, e ouvi a voz de JEHOVAH vosso Deos: e arrepende-se-ha JEHOVAH do mal, que fallou contra vós.

14 Eu porem, eisque eu estou em vossas mãos: fazei de mim como bom e como recto he em vossos olhos.

15 Porem certamente sabeis, que es vosoutros me matareis a mim, de certo vosoutros trareis sangue innocente sobre vós, e sobre esta cidade, e sobre